



Diário Notícias

18-09-2013

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 56361

Temática: Política

Dimensão: 752

Imagem: S/PB

Página (s): 1/20

PSD ameaça processar quem acusa ministra de mentir

'SWAPS' Líder parlamentar laranja garante que irá "remeter às autoridades" elementos que permitam responsabilizar "criminalmente" quem acusou a ministra das Finanças de "faltar à verdade" sobre os contratos *swap*. **POLÍTICA** PÁG. 20

'Swap' ligado a empréstimo da CP passou pelas mãos da ministra

Polémica. Líder parlamentar do PSD ameaça processar quem prestou falsas declarações. PS acena com contradições de Maria Luís

CARLOS RODRIGUES LIMA

Depois de mais suspeitas sobre a veracidade das declarações que a ministra de Estado e das Finanças prestou na comissão de inquérito aos swaps, o líder parlamentar do PSD, ameaçou ontem agir contra quem mentiu sobre o papel de Maria Luís Albuquerque enquanto técnica do IGCP. "Mentir numa comissão de inquérito é crime", declarou Luís Montenegro, referindo-se, sobretudo, às declarações do ex-presidente da Estradas de Portugal, Almerindo Marques. Porém, a reboque dessa declaração, um deputado do PS ironizou: "Se alguém mentiu..."

O tal "alguém" era, uma vez mais, Maria Luís Albuquerque. Tal como o DN tem revelado, a ministra garantiu, a 25 de junho e 30 de julho, aos deputados nunca ter tido contacto com swaps enquanto foi quadro do Instituto de Gestão da Dívida Pública. E que o seu trabalho estava mais relacionado com pareceres ao financiamento das empresas. Porém, como ficou demonstrado, pelo menos num desses pareceres, os empréstimos das empresas tinham, por vezes, atrelados contratos de swap. Como aquele que Maria Luís Albuquerque analisou a 9 de julho de 2009 e que dizia respeito a um swap do Citigroup associado a um financiamento à CP (ver documento em www.dn.pt).

"Nesse parecer, apenas foi analisada uma componente do swap: a taxa de juro e não o produto em si", declarou ao DN fonte do gabinete do primeiro-ministro, querendo dizer que o documento em nada contradiz o que a ministra disse aos deputados. "Enquanto esteve no IGCP não tive qualquer

contacto com swaps, nem do IGCP nem de natureza nenhuma", declarou Maria Luís Albuquerque.

O mistério da Estradas de Portugal

Já em relação aos empréstimos pedidos pela Estradas de Portugal – e que motivaram a polémica com Almerindo Marques, quando este afirmou que Maria Luís Albuquerque tinha dado parecer favorável ao swap da EP – o caso muda um pouco de figura. Nos pedidos de autorização que remeteu às Finanças, a empresa pública não incluiu informação detalhada sobre o swap que estava "atrelado" ao financiamento de 150 milhões. Numa primeira fase – que envolvia a emissão de obrigações junto do Deutsche Bank – o pedido, depois de um parecer desfavorável da técnica Maria Luís Albuquerque, teve o seguinte despacho do ex-secre-

tário de Estado das Finanças Carlos Costa Pina: "Visto. À DGTF para, em articulação com a empresa, encontrar solução transitória de financiamento."

Numa segunda informação da DGTF, que descrevia um pedido de financiamento clássico, Costa Pina, a 29 de maio de 2010, apenas colocou "visto". Maria Luís Albuquerque acabou por dar um parecer favorável à operação só depois do despacho do então secretário de Estado, ficando a dúvida se o "visto" equivale a um concordar ou a um "lavar de mãos".

A ministra reagiu ontem à polémica, através de um comunicado do Ministério das Finanças. O texto remete para Almerindo Marques o ónus da mentira: "Não corresponde à verdade as declarações proferidas ontem pelo dr. Almerindo Marques." "Está demonstrado" que a ministra nunca mentiu, concluiu Montenegro.

Ministra volta a envolver-se em contradições sobre os 'swaps'



LEONARDO NEGRÃO/GLOBALPAGES

Ministra contestou declarações de Almerindo Marques, mas não o 'swap' da CP

FRASES

“Acusar a ministra de ter tido um papel decisivo é, isso sim, uma mentira”

LUÍS MONTENEGRO
LÍDER PARLAMENTAR DO PSD

“Maria Luís Albuquerque mentiu à comissão de inquérito”

CARLOS ZORRINHO
LÍDER PARLAMENTAR DO PS

“Não tinha detalhe da natureza e do carácter desse 'swap' mas mesmo assim autorizei”

PAULO SÁ
DEPUTADO DO PCP

Críticas de toda a oposição e silêncio absoluto no CDS

REAÇÕES Depois de o líder parlamentar do PSD ter saído em defesa da ministra das Finanças, o homólogo socialista de Luís Montenegro insistiu no pedido de demissão de Maria Luís Albuquerque: "Maria Luís Albuquerque mentiu à comissão de inquérito (...) não há nenhuma razão para a ministra das Finanças ficar impune neste processo", declarou Carlos Zorrinho.

Por sua vez, Paulo Sá, deputado do PCP, deixou implícito nas suas declarações uma acusação de incompetência à ministra enquanto técnica do IGCP: "Sabia que este financiamento exigia obrigatoriamente a contratação de um swap, o pedido de parecer ao IGCP referia o swap, no seu parecer Maria Luís Albuquerque mostrava co-



Carlos Zorrinho

nhecer a existência desse swap, no entanto, não tinha detalhe da natureza e do carácter desse swap, mas mesmo assim autorizou." Já o líder parlamentar do BE, Pedro Soares, afirmou que a ministra assinou um swap em "branco". No CDS, silêncio.